

**NOTA TÉCNICA DA**  
**INEE SOBRE EDUCAÇÃO DURANTE**  
**A PANDEMIA DA COVID-19**

VERSÃO 1, ABRIL DE 2020



**Publicado por:**

INEE – Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência  
c/o Comité Internacional de Resgate, Inc.  
122 East 42nd Street Nova Iorque,  
Nova Iorque 10168-1289  
Estados Unidos da América

INEE © 2020

Este trabalho tem uma licença Creative Commons Attribution ShareAlike 4.0. Esta licença foi atribuída à Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE).

**Agradecimentos:**

Jen Steele, Equitas Education, é a autora principal da primeira versão da Nota Técnica, contando com os contributos dos Grupos de Trabalho, Conselho Diretivo e Secretariado da INEE

**Esta publicação deve ser citada da seguinte forma:**

Rede Interinstitucional para a Educação em Emergências (INEE). (2020). Nota Técnica: Educação durante a pandemia do COVID-19. Nova Iorque, NY.

<https://inee.org/resources/inee-technical-note-education-during-covid-19-pandemic>

**License:** Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0



**Foto de capa:** Forobaranga, Sudão. (2011-01-24)

UN Photo, Albert Gonzalez Farran

# VISÃO GERAL SOBRE A NOTA TÉCNICA

Esta é a primeira versão das orientações técnicas da INEE para apoiar a educação durante a pandemia da COVID-19. Este documento foi elaborado enquanto documento dinâmico que será atualizado em resposta às mudanças nas necessidades de aprendizagem e bem-estar das crianças, adolescentes, jovens, professores e professoras, cuidadores e cuidadoras e outro pessoal educativo afetado pela COVID-19.

## Finalidade

A Nota Técnica:

- Foi concebida em conformidade com as últimas **diretrizes e conselhos da Organização Mundial da Saúde (OMS)** sobre como evitar uma maior propagação da COVID-19, em vigor até meados de abril de 2020.
- Fornece **diretrizes sobre como responder rapidamente**, para ajudar a apoiar o bem-estar e as oportunidades de aprendizagem durante a fase aguda<sup>1</sup> da pandemia da COVID-19.
- É um portal para a **coleção de recursos da INEE sobre a COVID-19**; o guia foi concebido para ajudar as e os profissionais a planejar novas respostas ou a modificar os programas existentes. Fornece ligações para recursos da coleção, para ajudar a operacionalizar uma abordagem.
- **Não é detalhada**; é um guia que ajuda a responder à fase aguda da pandemia da COVID-19.
- **Não pretende ser prescritiva**, mas fornece uma sequência lógica para o planeamento de uma resposta rápida. Sugere igualmente considerações de resposta específicas que são transversais a todos os setores. É importante alterar as ações com base no grau de distanciamento social exigido por lei na área em que se está a trabalhar. Poderá ser necessária uma contextualização adicional baseada em normas socioculturais exclusivas de cada contexto.
- **Destina-se a:**
  - contextos que eram frágeis e/ou afetados por crises antes da pandemia da COVID-19

- **apoiar atividades dirigidas a todas e todos os que se encontram em idade escolar**, desde a primeira infância até à adolescência. Isto inclui crianças, adolescentes e jovens a frequentarem desde o pré-escolar até ao ensino secundário, ou com competências e conhecimentos equivalentes a esses níveis.
- **atividades que apoiam a aprendizagem fora dos espaços escolares formais**
- **profissionais experientes de EeE**, bem como qualquer outro profissional da comunidade de membros da INEE que trabalham em vários contextos, desde o desenvolvimento de políticas até à implementação de programas, e numa vasta gama de contextos.
- **ajudar os e as profissionais nas seguintes fases do ciclo do projeto humanitário**
  - análise e avaliação de necessidades
  - planeamento estratégico da resposta
- **apoiar as respostas durante a fase aguda da pandemia**. A transição da fase aguda para a fase de recuperação será indicada por uma série de fatores. Para a finalidade da presente nota, significa uma reabertura das escolas e/ou um regresso à aprendizagem na sala de aula.
- **orientar as respostas institucionais** no enquadramento mais vasto de uma resposta coordenada.
- **apoiar respostas coordenadas e alinhadas com os planos de preparação existentes e os quadros de resposta mais amplos** liderados pelos ministérios e pelo sistema das Nações Unidas.

**Nota:** as decisões tomadas para responder às necessidades de uma fase aguda da situação de crise influenciarão as decisões tomadas na fase de recuperação. Será importante manter esta perspetiva durante a fase aguda, na medida em que as decisões que são tomadas para sustentar as oportunidades de aprendizagem durante essa fase devem promover ações a implementar na fase de recuperação. Por exemplo, as atividades destinadas a assegurar a continuidade da aprendizagem durante a fase aguda não devem resultar em oportunidades de aprendizagem que representem um sistema paralelo ao sistema formal. Preferencialmente, deveriam ser estruturadas e comunicadas enquanto medidas temporárias, reconhecendo que algumas poderiam ser institucionalizadas de forma adequada, em função do que a fase de recuperação revelar sobre uma eventual “nova normalidade”. No entanto, algumas das modalidades de prestação de serviços educativos – como o ensino à distância – que podem ser cruciais durante a fase aguda podem ser exploradas como opções pós-crise para chegar às alunas e aos alunos marginalizados.

- **Está enquadrada nos Requisitos Mínimos da INEE**<sup>2</sup>: as ações estão organizadas por domínios-chave e as tarefas sugeridas estão ligadas aos Domínios e Requisitos específicos relevantes.

Os recursos sugeridos são principalmente centrados na COVID-19. No entanto, a Coleção da INEE sobre COVID-19 também contém documentos que não estão relacionados com a COVID-19, mas que podem ser úteis como referência, tais como documentos da resposta à crise do Ébola.

## Estrutura da Nota Técnica

A Nota Técnica tem por base os Requisitos Mínimos para a Educação: Preparação, Resposta e Reconstrução como enquadramento global para uma educação de qualidade em situações de emergência.

A Nota Técnica tem cinco secções, dirigidas especificamente aos e às profissionais nas várias fases das abordagens aplicadas ao trabalho em curso ou a ter início durante a pandemia:



Visão geral sobre os Domínios dos Requisitos Mínimos da INEE



Ao longo destas secções, as e os profissionais serão orientados através de 11 ações sugeridas, organizadas de acordo com os Domínios dos Requisitos Mínimos (RM) da INEE. As ações integradas em cada secção são apresentadas da seguinte forma:

### Domínio-Chave dos Requisitos Mínimos da INEE

#### AÇÕES SUGERIDAS: QUE SE SABE SEREM ADEQUADAS PARA RESPOSTAS AGUDAS.

Tarefas sugeridas:	Risco que a ação mitiga:	RM da INEE relevantes:	Recursos relevantes:
que lhe permitem concluir a ação.	uma breve fundamentação para a ação	ligação da ação com os RM da INEE	a localização de outros recursos relevantes para a ação

Algumas notas adicionais são apresentadas em caixas de texto com o intuito de ajudar a considerar alguns pontos-chave sobre a COVID-19 e para enquadrar a sua resposta.

# A EDUCAÇÃO DURANTE A FASE AGUDA DA COVID-19

A escala do impacto da pandemia da COVID-19 nos sistemas de educação e na aprendizagem e bem-estar de crianças e jovens está a aumentar diariamente. Esta é uma crise verdadeiramente global, que está a impedir crianças e adolescentes em todos os países, incluindo países afetados por conflitos e pela deslocação, de exercerem o seu direito a uma educação de qualidade, segura e inclusiva. Com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4), a comunidade global comprometeu-se a efetivar o direito a uma educação de qualidade para todas as crianças e adolescentes até 2030. **A crise provocada pela COVID-19 coloca esta promessa em maior risco do que nunca**<sup>3</sup>.

A partir do princípio de abril, a maioria dos países decretou, a nível nacional, o encerramento de creches, escolas e universidades, afetando aproximadamente 91% da população estudantil mundial – mais de 1,5 mil milhões de alunos e alunas<sup>4</sup>.

A resposta no setor da educação tem de ser inovadora, respeitando ao mesmo tempo os requisitos que sabemos que permitem que os projetos tenham maior impacto. Assim, as pessoas especialistas do setor da educação precisam de trabalhar com os seus atuais conjuntos de competências para desenvolver uma programação que responda às crises, mas também precisam de desenvolver novas competências, uma vez que todos e todas nós trabalhamos em novas condições – impulsionados especificamente por parâmetros de distanciamento social.

Todas as partes interessadas devem reconhecer que os ambientes de ensino e aprendizagem, as práticas, as áreas de foco e os níveis de realização durante a fase aguda da COVID-19 não são os mesmos que eram antes da crise. Tal como descrito em pormenor na Tarefa 6.2 sugerida abaixo, a ênfase deve ser colocada, em primeiro lugar, nas ações de proteção e no desenvolvimento de competências, bem como na manutenção das competências fundamentais existentes.

1. Em primeiro lugar, as equipas têm de dar prioridade às suas ações no âmbito do ciclo da crise, dando resposta às necessidades imediatas que surgiram nas semanas decorridas desde o início do encerramento das escolas. Por exemplo, adquirindo os materiais necessários para os kits de aprendizagem em casa antes do encerramento das cadeias de fornecimento. Ou dando prioridade à educação para a saúde e higiene e protegendo o bem-estar e as competências cognitivas fundamentais, antes de se concentrarem noutras áreas de desenvolvimento de competências<sup>5</sup>. É provavelmente inadequado, por exemplo, assegurar que a aprendizagem continua em exata conformidade com o estipulado nos currículos, como se a pandemia não estivesse a acontecer.

2. Em seguida, as equipas precisam de dar prioridade às intervenções que são mais cruciais, como o choque imediato resultante das transições do encerramento das escolas para uma fase de “nova” normalidade<sup>6</sup>. Por exemplo, será necessário alterar o calendário e o ritmo do programa curricular quando forem tomadas as primeiras medidas de proteção, tal como descrito acima. A monitorização em tempo real – na medida do possível – será útil para garantir a segurança dos dados sobre o que está e não está a funcionar, para servir de base às alterações ao planeamento.

À medida que a crise evolui, as necessidades exclusivas da natureza de viver na pandemia continuam a surgir e a exigir respostas. Felizmente, estão também a surgir meios inovadores para chegar à maioria dos alunos e alunas que estão sem acesso à escola e às suas mães e pais/ cuidadoras e cuidadores que poderiam atuar como seus professores e professoras ou como parceiros de ensino. A flexibilidade é fundamental para ir ao encontro dos alunos e alunas e dos seus educadores e educadoras onde estes se encontram durante a evolução desta experiência global sem precedentes. As crises oferecem frequentemente oportunidades de mudança positiva, e as inovações desenvolvidas para a resposta à pandemia poderão revelar-se úteis para alcançar as comunidades marginalizadas no futuro.

A COVID-19 tem um forte impacto nas partes interessadas do setor da educação que vivem em contextos afetados por conflitos. Os efeitos da COVID-19 também podem levar a conflitos como resultado da escassez de recursos e exposição prolongada a circunstâncias stressantes. Nestas circunstâncias, deverá ser utilizado o [Manual da INEE sobre Educação Sensível às questões de Conflito](#), para assegurar, na medida do possível, que as intervenções no âmbito da educação não agravam nem contribuem para tensões novas nem para tensões já existentes. Este esforço reconhece que a educação pode ter duas faces: pode promover a paz e pode promover a violência<sup>7</sup>.

A COVID-19 pode alterar rapidamente o contexto em que as crianças vivem, aumentando a exposição a riscos de proteção. As medidas de quarentena, tais como o encerramento de escolas e as restrições à circulação, perturbam a rotina das crianças e o seu apoio social, colocando, ao mesmo tempo, novos fatores de stress sobre as mães e pais e cuidadoras e cuidadores, que podem ter de encontrar outras opções para cuidar das crianças ou abdicar do trabalho. O estigma e a discriminação relacionados com a COVID-19 podem tornar as crianças mais vulneráveis à violência e à angústia psicossocial. As medidas de controlo de doenças que não considerem de forma inclusiva as necessidades e vulnerabilidades específicas das mulheres e das meninas, assim como de alunos e de alunas com deficiências, podem também aumentar os seus riscos de proteção e originar mecanismos de adaptação negativos. As crianças e famílias que já são mais vulneráveis devido à exclusão socioeconómica ou que vivem em contextos de sobrelotação estão particularmente em risco. É essencial uma estreita coordenação com os colegas da Proteção da Criança para identificar e mitigar estes riscos. Para obter informações adicionais, por favor consulte a Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária [Nota técnica: Proteção da Criança durante a Pandemia do Coronavírus](#).

# ORIENTAÇÕES PARA A RESPOSTA

## Em primeiro lugar, cuidem de vós mesmos e mesmas



Para a maioria das pessoas no mundo, a COVID-19 representa uma experiência sem precedentes. Embora o género, a idade, a deficiência, a situação socioeconómica, a origem cultural, a profissão e outros fatores de identidade possam afetar de forma diferente a vida das pessoas como resultado da pandemia, esta afeta toda a gente de alguma forma. As mudanças na maneira como as pessoas vivenciam os seus dias e interagem umas com as outras são significativas. As ameaças ao bem-estar físico e económico são suficientemente stressantes. O impacto mais vasto das oportunidades de aprendizagem perdidas e da perda de liberdade de circulação, assim como as incertezas sobre o futuro acrescentam camadas de stress sobre todas as pessoas e cada um e uma de nós.

## Domínio 1 dos Requisitos Mínimos da INEE: Requisitos Básicos

### 1. AÇÃO: ESTABELEÇA UM PLANO PARA PROTEGER O SEU BEM-ESTAR

#### Tarefa Sugerida 1.1:

Reveja o [webinar da INEE sobre "Apoiar o bem-estar de profissionais de EeE durante a pandemia da COVID-19"](#). Preste particular atenção aos slides 17-19, sobre proteção e promoção do bem-estar de pessoal técnico de educação (especialmente quando o trabalho é feito a partir de casa)

#### Risco que a ação mitiga:

O stress crónico é uma doença com a qual vivem muitos e muitas profissionais do setor humanitário, e que pode levar ao esgotamento. Algumas destas causas e indicadores são explorados [num artigo sobre a saúde mental dos e das profissionais do setor que trabalham no Sudão do Sul](#).

#### RM da INEE relevante:

Domínio 1, Requisitos Básicos

#### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Saúde Mental e Apoio Psicossocial \(SMAP\)](#)

[Guia: Como lidar com os aspetos psicossociais e de saúde mental referentes ao surto de COVID-19](#)

## Segundo, coordene o seu trabalho



Dê este passo antes de iniciar a sua resposta institucional. Por exemplo, se considerar que o seu primeiro passo é planear uma avaliação, é necessário que verifique se há mais alguém que também esteja a planear fazer o mesmo ou se esse planeamento já foi feito. Partilhe os recursos tanto quanto possível.

### 2. AÇÃO: PARTICIPE ATIVAMENTE NO SEU GRUPO DE COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO LOCAL

#### Tarefa Sugerida 2.1:

Caso ainda não o tenha feito, entre em contacto com o [Cluster Global de Educação](#), o ACNUR, com entidades relevantes de coordenação intersetorial (por exemplo, subgrupo de Proteção da Criança) e com os contactos do Ministério da Educação local para encontrar o organismo de coordenação mais relevante para si. Também pode ser interessante explorar as redes locais como o Grupo Local de Educação ou o Fórum das ONG. Para garantir a qualidade de trabalho, assim como a segurança de profissionais e pessoas beneficiárias, coordene todo o trabalho e não atue independentemente. Note que, como resultado da resposta às necessidades relevantes para a COVID-19, podem ter sido criadas estruturas novas ou alteradas. A documentação e a partilha de aprendizagens é também fundamental.

#### Risco que a ação mitiga:

Resposta com falhas de coordenação

#### RM da INEE relevante:

Domínio 1, Requisitos Básicos, Requisito 3: Coordenação

#### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Coordenação](#)

**Nota:** O distanciamento social/físico significa que as reuniões de coordenação podem tornar-se diferentes daquilo a que se está habituado, com muita da coordenação a ser feita de forma remota.

## Terceiro, analise o contexto



A análise tem de incluir as necessidades do setor da educação e das partes interessadas e, sobretudo, os seus recursos. É importante reanalisar os contextos em mudança ao longo da pandemia.

Tente abordar o esforço de avaliação de uma forma que honre os eixos de trabalho da iniciativa Grand Bargain identificados na Cimeira Mundial Humanitária em 2016, e na Norma Humanitária Essencial. Designar as pessoas beneficiárias e a comunidade como as verdadeiras impulsionadoras da resposta ajuda a garantir que esta é apropriada. Paralelamente, ter em conta os programas e estratégias já existentes e que estão a ser implementados pelos prestadores de serviços de educação - incluindo Ministérios da Educação reconhecidos internacionalmente - e também o seu acesso a determinadas comunidades.

Tenha em mente que quase todas as ferramentas de avaliação pré-elaboradas são destinadas a serem usadas presencialmente (ou seja, entrevistas presenciais, observações em sala de aula e grupos de discussão). Os parâmetros de prevenção da infeção COVID-19 provavelmente requerem novas abordagens de avaliação, como o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e plataformas como telefones, aplicações para smartphone e e-mail, para interagir com as partes interessadas em vez de usar métodos presenciais.

Assegure-se de que todos os dados recolhidos são desagregados no grau mais razoável possível, para obter informações como o género, localização, deficiência, etnia, idioma falado, etc. Inclua e vise especificamente as comunidades mais marginalizadas e vulneráveis, notando que, devido à rápida perda de empregos, novas comunidades poderão integrar estas categorias. Por exemplo, considere como o acesso à informação através de meios remotos afeta a qualidade, a acessibilidade e a relevância dos seus dados. Lembre-se de que, em muitos contextos, as normas socioculturais podem ditar o acesso à tecnologia. Por exemplo, as mulheres e as raparigas têm menor probabilidade de ter acesso a tecnologia como telemóveis do que os homens e os rapazes. Os professores e as professoras podem não ter acesso a estas tecnologias, ao passo que os administradores e administradoras poderão ter. Da mesma forma, enquanto, em teoria, algumas tecnologias podem melhorar as oportunidades de aprendizagem à distância das pessoas com deficiência, as normas socioculturais podem também desligá-las das mesmas. Em suma, estas normas podem exacerbar ainda mais as disparidades e afastar os alunos e as alunas das oportunidades de aprendizagem.

Do mesmo modo, o acesso à eletricidade e a conectividade à internet poderão ser estratificados economicamente. Estas considerações sugerem que os dados recolhidos podem não ser representativos das necessidades das pessoas mais marginalizadas. Em alternativa, dada a natureza global da crise, as autoridades nacionais<sup>8</sup> podem conseguir, ou ser mais incentivadas, a recolher e manter dados a nível nacional do que durante outros tipos de crise. Uma comunicação eficaz e oportuna, que utilize mecanismos de coordenação, ajuda a informar quais os dados disponíveis e de onde vêm, para ajudar a evitar duplicação e identificar lacunas.

### 3. AÇÃO: ANÁLISE AS TAREFAS SUGERIDAS ABAIXO SOBRE COMO TORNAR O PLANEAMENTO DA RESPOSTA INCLUSIVO E CONTEXTUALIZADO A NÍVEL LOCAL

#### Tarefa Sugerida 3.1:

Utilize as orientações do Cluster Global de Educação sobre uma [Abordagem Local da Resposta Humanitária à COVID-19](#), e considere, com modificações para o contexto da COVID-19, [as diretrizes sobre participação infantil na concepção de programas](#), como delineado pela Save the Children

#### Risco que a ação mitiga:

Resposta com fraca conceptualização, do ponto de vista do planeamento

#### RM da INEE relevante:

Domínio 1, Requisitos Básicos, Requisito de Participação Comunitária 1: Requisito de Participação e Análise 1: Diagnóstico

#### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Coordenação](#)

### 4. AÇÃO: PLANEIE E EXECUTE A SUA AVALIAÇÃO (CONJUNTA) DAS NECESSIDADES (EM COORDENAÇÃO COM OUTROS SETORES E ATORES)

#### Tarefa Sugerida 4.1:

Utilize o [Guia para o Diagnóstico e Análise de Necessidades coordenados em Educação em Situações de Emergência](#) e os [Indicadores-Chave e Questões para o Diagnóstico em contexto da COVID-19](#), do Cluster Global de Educação

#### Risco que a ação mitiga:

Os projetos não são concebidos com base em dados de avaliação coordenados

#### RM da INEE relevante:

Domínio 1, Requisitos Básicos, Requisito de Análise 1: Diagnóstico

#### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Coordenação](#)

**Nota:** Dadas as diretrizes de distanciamento social, será difícil conduzir a investigação participativa aprofundada e efetuar a recolha de dados primários que poderia pretender fazer. Algumas normas socioculturais - tais como visitar um líder de uma comunidade antes de pedir para recolher dados de uma família - podem dificultar as práticas de recolha de dados. É provável que os grupos marginalizados fiquem ainda mais marginalizados e que se torne mais difícil chegar a eles do que antes. Faça o melhor que conseguir, encontrando um equilíbrio entre as novas diretrizes de saúde e os métodos mais apropriados ao contexto, para chegar às pessoas e falar com elas. Lembre-se, em primeiro lugar, de não causar dano.

Como parte da ferramenta de diagnóstico de necessidades do Cluster Global da Educação, será orientado para levar a cabo a revisão de dados secundários antes de qualquer recolha de dados primários. Nesta fase, é importante rever as Notas de Orientação da INEE relevantes para ajudar a sustentar uma resposta conceptual sólida, como detalhado a seguir.

Garanta que a sua concepção está em conformidade com os requisitos globais, como os requisitos do [Projeto Esfera](#) e outras iniciativas incluídas na [Parceria sobre Requisitos Humanitários](#); com novos requisitos, leis e/ou protocolos nacionais ou locais desenvolvidos especificamente para a COVID-19; e com qualquer nova informação ou orientação que a comunidade de intervenientes de ação humanitária desenvolva sobre a COVID-19.

A natureza da vida em rápida mutação durante as crises agudas requer que:

- qualquer plano de resposta seja revisto regularmente;
- sejam recolhidos novos dados de avaliação e/ou atualizados à medida que a natureza da crise muda; e que
- as atividades sejam modificadas em resposta às novas realidades.

Como tal, uma resposta ágil (seja nova, seja por meio de modificações nos programas existentes) no âmbito de um enquadramento técnico baseado em evidências, provavelmente, fornecerá aos seus beneficiários e beneficiárias os melhores serviços. A secção seguinte foca-se no “fornecimento” dos serviços de educação: é sobre como fazer com que as oportunidades de aprendizagem seguras estejam disponíveis e sejam acessíveis.

## Domínio 2 dos Requisitos Mínimos da INEE: Acesso e Ambiente de Aprendizagem

### 5. AÇÃO: ELABORE A SUA RESPOSTA DE ACORDO COM O DOMÍNIO 2. ACESSO E AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

#### Tarefa Sugerida 5.1:

Analise as orientações relevantes sobre equidade e segurança dos espaços de aprendizagem (tal como as diretrizes de Prevenção e contenção da COVID-19 - [Como proteger as crianças na escola, em casa e na comunidade](#)), modificando a maioria das diretrizes específicas para a escola para os espaços em casa e para o ensino à distância.

**Risco que a ação mitiga:**

Marginalização de estudantes

**RM da INEE relevante:**

Domínio 2, Acesso e Ambiente de Aprendizagem, Requisito 1: Igualdade de Acesso e Requisito 3: Instalações e Serviços

**Recursos relevantes:**

[Coleção da INEE de Recursos Educativos Chave](#)

#### Tarefa Sugerida 5.2:

Planeie alguma forma de ensino à distância. O ACNUR desenvolveu [orientações sobre como fornecer conteúdo em três contextos diferentes afetados pela COVID-19](#): 1) baixa tecnologia, 2) alguma tecnologia; 3) nenhuma tecnologia. Pode ser útil uma revisão das suas sugestões na perspetiva da realidade do seu ambiente operacional.

A maioria dos contextos relevantes para as e os membros da INEE requerem soluções sem tecnologia e de baixa tecnologia. Como tal, veja o [webinar da INEE sobre “Ensino à distância durante a COVID-19 - Dar Continuidade à Educação em ambientes de baixa tecnologia e de poucos recursos”](#) ou [reveja os slides apresentados no webinar para mais orientações](#). Considere fortemente uma conceção sem tecnologia ou de baixa tecnologia que ajude os prestadores de prestadoras de serviços educativos (sejam estes ministérios, sociedade civil e/ou setor privado) a desenvolverem cursos do modelo “por correspondência” sem tecnologia ou kits de “auto-aprendizagem”<sup>9</sup>, complementados com mensagens de “estímulo” baseadas em texto simples<sup>10</sup> ou de áudio para as mães e pais/cuidadoras e cuidadores<sup>11</sup>.

A construção de “canais” interativos de áudio ou de instrução de rádio já existentes e/ou a sua reorientação poderiam também ser exploradas.

Consulte a tabela de recursos adicionais abaixo.

**Risco que a ação mitiga:**

Aprendizagem descontinuada

**RM da INEE relevante:**

Domínio 2, Acesso e Ambiente de Aprendizagem, Requisito 1: Igualdade de Acesso e Requisito 3: Instalações e Serviços

**Recursos relevantes:**

[Coleção da INEE sobre Planos de Resposta Nacionais](#)  
[Coleção da INEE sobre Ensino à Distância](#)  
[Coleção da INEE sobre Diretrizes para Escolas](#)  
[Coleção da INEE de Recursos Educativos Chave](#)

**Nota:** No âmbito da resposta à COVID-19, as atividades relacionadas com o acesso e o ambiente de aprendizagem estarão muito provavelmente relacionadas com a garantia de acesso equitativo a oportunidades de aprendizagem para crianças, jovens e adolescentes onde estes se encontram. Uma vez que a maioria das crianças estarão nas suas casas - ou noutros centros coletivos - a garantia de qualidade para a obtenção deste requisito poderá revelar-se difícil e exigir inovação.

## RECURSOS ADICIONAIS

### Ensino à distância em contextos sem acesso a tecnologia e com baixa tecnologia:

- [Notas de Orientação para dar Continuidade à Educação no Iraque](#) (Página 4)
- [Secção do ACNUR com orientações sobre ambientes sem acesso a tecnologia.](#)
- Orientações para a Continuidade da Aprendizagem e para a [preparação das Escolas, apresentadas no documento relativo à COVID-19](#). (Página 2)”
- o documento preparado pelas prestadoras e pelos prestadores de serviços educativos no Uganda sobre [aprendizagem durante o encerramento das escolas](#).

### Ensino à distância em contextos com acesso a alta tecnologia:

Consulte [a página da UNESCO que sumariza os locais das plataformas de aprendizagem internacionais](#) que podem apoiar o ensino à distância e analise a [Lista de Soluções de Ensino à Distância da UNESCO](#), prestando especial atenção às secções sobre:

- Sistemas construídos com vista à utilização em telemóveis básicos
- Sistemas com forte funcionalidade offline
- Aplicações móveis de leitura

**Uma nota especial sobre o ensino à distância:** O ensino à distância será provavelmente possível de concretizar de alguma forma em todas as áreas afetadas pela crise. Haverá três tipos de soluções: 1) alta tecnologia (tais como o uso de videoconferência); 2) baixa tecnologia (tais como a utilização de lembretes de texto destinados às mães e aos pais); 3) e sem tecnologia (tais como fichas de trabalho impressas e distribuídas pelas e pelos estudantes). Dependendo do contexto e dos recursos disponíveis, poderá ser adequada uma abordagem multifacetada. Tenha em mente, contudo, que, tanto do ponto de vista da oferta como da procura, a maioria das formas digitais de ensino à distância em áreas com conectividade limitada será difícil. Primeiro, a maioria dos sistemas educativos em contextos frágeis e afetados por conflitos não estão programados para o apoiar. Segundo, a maioria das populações marginalizadas não terá acesso (a preços acessíveis) aos meios para apoiar os seus filhos e filhas no âmbito do ensino digital à distância. Considere, por exemplo:

- os custos dos dados adicionais necessários para descarregar, carregar e transmitir o conteúdo.
- a probabilidade limitada das casas terem (suficiente) hardware para suportar a aprendizagem online.
- a natureza de género do acesso a qualquer hardware existente.
- que é provável que o rendimento do agregado familiar diminua, ao passo que a utilização das poupanças para cobrir custos cruciais irá provavelmente aumentar.

Assegurar que qualquer forma de ensino à distância oferece oportunidades de interação (como a utilização de mensagens de texto bilaterais, pequenos grupos de mensagens de texto, rádio, chats de vídeo, etc.) para garantir que todas as alunas e alunos têm formas de interagir com os conteúdos e, se necessário, uns com os outros.

Tal como detalhado neste resumo de evidências sobre comunicação de massas do Comité Internacional de Resgate, existem evidências contraditórias sobre a eficácia da comunicação de massas em matéria de conhecimento, atitude e mudança de comportamento. Considerar a possibilidade de reestruturar os “canais” existentes do ensino interativo através da Rádio, tal como explorada pelo Education Development Center no seu artigo sobre Dar um novo propósito às Séries de Rádio e Áudio existentes no sentido de responder às Crises Educativas provocadas pela COVID-19.

## 5 (CONT.). AÇÃO: ELABORE A RESPOSTA DE ACORDO COM O DOMÍNIO 2, ACESSO E AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

### Tarefa Sugerida 5.3:

Obtenha orientações a partir do Manual da INEE sobre Género, do [Guia de Bolso da INEE para uma Educação Inclusiva](#) e do [Guia de Bolso da INEE para o Apoiar Alunos com Deficiência](#). Considere as ameaças que os alunos e as alunas enfrentam nos seus novos espaços de aprendizagem. Por exemplo, é provável que os papéis tradicionais de género sejam reforçados, por haver mais pessoas cada vez mais confinadas às casas, dado o encerramento da maioria dos espaços públicos. A violência baseada no género (VBG) é uma preocupação particularmente relevante, tal como se explica pormenorizadamente a partir da página 97 nas Diretrizes do Comité Permanente Interagências: “[Integrar as Intervenções de Violência de Género na Ação Humanitária - Reduzir o risco, promover a resiliência e apoiar a recuperação](#)”.

### Tarefa Sugerida 5.4:

Esteja ciente dos potenciais riscos acrescidos de proteção da criança e retire orientações do [Manual da INEE sobre Apoio Psicossocial](#), da Nota técnica: Proteção da Criança durante a Pandemia do Coronavírus da Aliança para a Proteção da Criança e do [Guia Preliminar - Como lidar com os aspetos psicossociais e de saúde mental referentes ao surto de COVID-19](#): Veja, em particular, a Intervenção 3 sobre ações apropriadas para crianças. Durante os primeiros dias de uma crise, a sensação de desestabilização - entre rotinas fragmentadas e incertezas - pode provocar um stress psicossocial agudo.

### Risco que a ação mitiga:

Marginalização de muitas e muitos agentes do setor educativo, incluindo estudantes, professoras e professores<sup>12</sup> e mães e pais ou cuidadores e cuidadoras

### Risco que a ação mitiga:

Fraco bem-estar psicossocial, stress tóxico

### RM da INEE relevante:

Domínio 2, Acesso e Ambiente de Aprendizagem, Requisito 2: Proteção e Bem-estar

### RM da INEE relevante:

Domínio 2, Acesso e Ambiente de Aprendizagem, Requisito 2: Proteção e Bem-estar

### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Inclusão](#)  
[Coleção da INEE sobre Proteção da Criança](#)  
[Coleção da INEE sobre Questões de Género](#)

### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Saúde Mental e Apoio Psicossocial \(SMAP\)](#)  
[Coleção da INEE sobre Inclusão](#)  
[Coleção da INEE sobre Proteção da Criança](#)

## Requisitos Mínimos da INEE, Domínio 3: Ensino e Aprendizagem

As [Notas de Orientação da INEE sobre Ensino e Aprendizagem](#) fornecem um apoio detalhado aos quatro requisitos no âmbito deste domínio.

Com a maioria dos e das estudantes sem acesso à escola neste momento, enfrentamos um novo desafio coletivo. Quer os nossos projetos operem em espaços formais ou não formais, estamos habituados a chegar às crianças, aos e às jovens e adolescentes em espaços centrais. É importante que as lições do trabalho com populações nómadas e pastoris (como no nordeste da Síria, através do [Currículo B, um programa de educação acelerada elaborado antes do conflito](#)), e para os alunos e alunas que não conseguiam chegar ou permanecer em segurança na escola (como as raparigas sob o regime talibã no Afeganistão, [através de “escolas” comunitárias “clandestinas”, mais tarde formalizadas através do programa PACE-A](#)) sejam aplicadas, para chegar às alunas e aos alunos sem acesso à escola. O [Programa de Auto-Aprendizagem](#) para as crianças sírias fora da escola é um modelo a considerar. As [lições aprendidas sobre o ensino à distância durante a crise de Ébola](#) também são úteis.

### 6. AÇÃO: ELABORE A SUA RESPOSTA DE ACORDO COM O DOMÍNIO 3, ENSINO E APRENDIZAGEM

#### Tarefa sugerida 6.1:

Reconheça os desafios que a maioria das comunidades enfrenta - até aquelas com recursos - neste momento, e considere priorizar o conteúdo curricular da sua resposta de modo a que se foquem nos seguintes tópicos (por ordem de prioridade). Durante esta fase, o foco deve estar nos aspetos mais cruciais da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento de competências cognitivas.

1. Mensagens sobre saúde e higiene (ASH)
2. Bem-estar psicossocial
3. Literacia e Numeracia (funcional)

Utilize jogos estruturados e não estruturados apropriados à idade, e/ou jogos e desporto - na medida do possível e em segurança - tais como os [desenvolvidos pela Right To Play para promover o desenvolvimento de competências sobre a igualdade de género e a saúde](#). Garanta que o conteúdo curricular não reforça estereótipos nocivos sobre vários aspetos de identidade, tais como género, etnia ou capacidade. Utilize objetos existentes ou que sejam acessíveis para garantir a eficácia e o baixo custo, tendo em conta as quebras da cadeia de abastecimento. Assegurar que o conteúdo está ligado aos currículos nacionais (ou outros relevantes).

#### Risco que a ação mitiga:

Contágio, desafios psicossociais, aprendizagem perdida

#### RM da INEE relevante:

Domínio 3, Ensino e Aprendizagem, Requisito 1: Currículos

#### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Educação na Primeira Infância](#)  
[Coleção da INEE de Recursos Amigos das Crianças](#)  
[Coleção da INEE sobre Saúde, Nutrição e ASH](#)

### Tarefa Sugerida 6.2:

Considere ajudar as prestadoras e os prestadores de serviços educativos a desenvolverem Círculos de Aprendizagem de Professores e Professoras durante a pandemia. O conteúdo poderia focar-se no apoio às mães e aos pais enquanto parceiros de ensino, para ajudar a criar ambientes de aprendizagem equitativos que promovam a inclusão, o bem-estar dos professores e das professoras e os métodos de ensino à distância. Os círculos podem funcionar como grupos de auto-aprendizagem e apoiados por mensagens de texto ou áudio de um facilitador ou facilitadora. Deve-se ter o cuidado de conceber as modalidades de entrega, tendo em conta o acesso à tecnologia em função do género. Para obter ideias, analise este pack de formação para Professores e Professoras em Contextos de Crise (TiCC, no acrónimo em inglês): [Pack de Aprendizagem entre Pares](#). Considere incluir uma sessão sobre [Primeiros Socorros Psicológicos](#).

Para identificar os meios adequados para alcançar professores e professoras com oportunidades de desenvolvimento profissional através do ensino à distância, analise a Recomendação 7: Utilizar as TIC para Proporcionar Acesso aos Conteúdos, ao Desenvolvimento Profissional e às Comunidades de Aprendizagem Profissional do guia [Onde é mais necessário: Desenvolvimento Profissional de Qualidade para Todos os Professores](#).

### Tarefa sugerida 6.3:

Lembre-se de que é provável que as mães, os pais e outros cuidadores e cuidadoras tenham níveis de stress acrescidos, e será um desafio para eles juntar à lista de responsabilidades o ensino em casa para várias idades. Também poderá haver um risco acrescido de abusos ou maus-tratos. O [Kit de Formação em Competências Parentais do IRC](#), que faz parte da sua abordagem relativa a Espaços Seguros de Recuperação e Aprendizagem, pode ser um bom ponto de partida, mas exigiria modificações para o ensino à distância e para as circunstâncias criadas pela pandemia.

### Risco que a ação mitiga:

Problemas de bem-estar dos professores e professoras, perda de oportunidades de desenvolvimento de competências, perda de emprego de professores/as, professores/as sub-apoiados/as

### Risco que a ação mitiga:

Abuso

### RM da INEE relevante:

Domínio 3, Ensino e Aprendizagem, Requisito 2: Formação, Desenvolvimento e Apoio Profissional

### RM da INEE relevante:

Domínio 3, Ensino e Aprendizagem, Requisito 2: Formação, Desenvolvimento e Apoio Profissional (por favor note que a possibilidade de as mães, os pais e outros cuidadores e cuidadoras funcionarem como professores não é especificamente abordado)

### Recursos relevantes:

[Coleção de Orientações da INEE para Professores](#)  
[Coleção da INEE sobre Saúde Mental e Apoio Psicossocial \(SMAPS\)](#)

### Recursos relevantes:

[Coleção de Orientações da INEE para Mães, Pais e Cuidadores e Cuidadoras](#)  
[Coleção da INEE sobre Proteção da Criança](#)

#### Tarefa Sugerida 6.4:

As mães, os pais e outros cuidadores e cuidadoras podem ver o seu papel e o dos professores e professoras como estando completamente separados; evidências anedóticas sugerem que muitos pais e mães/ cuidadores e cuidadoras não consideram que têm a responsabilidade ou a capacidade de realizar atividades de ensino. Este sistema de crenças pode resultar de normas socioculturais e/ou de áreas onde os próprios chefes de família têm baixos níveis de alfabetização. Desempenhar as funções de um/a parceiro/a de ensino pode dar às mães, aos pais e a outros cuidadores e cuidadoras a sensação de ser uma sobrecarga. Considere desenvolver, com prestadores e prestadoras de serviços de educação locais e nacionais, conteúdos destinados a mães e pais e a outros cuidadores e cuidadoras, para os ajudar a estruturar as experiências de aprendizagem. A [abordagem global](#) dos Espaços Seguros de Recuperação e Aprendizagem do IRC, e [os Passos 4 e 6](#) do Guia do Gestor pode ser um bom ponto de partida para refinar a orientação básica para as mães, pais e outros cuidadores e cuidadoras. Certifique-se, em quaisquer pacotes de apoio que venha a desenvolver para mães e pais/cuidadores e cuidadoras, de que faz sobressair a ideia de que estes não são professores/as e nem se espera que o sejam; tranquilize-os quanto ao facto de eles só poderem fazer o que lhes é possível, e transmita-lhes confiança quanto a deverem ser capazes de pedir ajuda e de não deverem sentir-se ostracizados quando o fazem.

#### Tarefa Sugerida 6.5:

Considere desenvolver, com prestadoras e prestadores de serviços locais e/ou nacionais, orientação destinada a mães e pais/cuidadores e cuidadoras, para melhorar a compreensão e a apreciação da avaliação formativa. Sugira que os professores e as professoras utilizem mensagens de texto ou áudio para enviar questionários breves às mães e pais/cuidadores e cuidadoras, para avaliar informalmente o bem-estar dos seus filhos e filhas e/ou o seu progresso face aos requisitos curriculares para a sua classificação<sup>13</sup>.

#### Risco que a ação mitiga:

Perda de oportunidades de desenvolvimento de competências, alunas e alunos marginalizados

#### Risco que a ação mitiga:

Testes inapropriados e/ou mal cronometrados, perda de contabilização dos ganhos obtidos no âmbito da aprendizagem

#### RM da INEE relevante:

Domínio 3, Ensino e Aprendizagem, Requisito 2: Formação, Desenvolvimento e Apoio Profissional

#### RM da INEE relevante:

Domínio 3, Ensino e Aprendizagem, Requisito 4: Avaliação

#### Recursos relevantes:

[Coleção de Orientações da INEE para Professores](#)  
[Coleção de Orientações da INEE para Mães, Pais e Cuidadores e Cuidadoras](#)  
[Coleção da INEE sobre Proteção da Criança](#)

#### Recursos relevantes:

[Measurement Library da INEE](#)  
[Webinar da INEE sobre Educação de Qualidade e Resultados de Aprendizagem, realizado em abril de 2020](#)

**Nota:** Reveja a publicação: [Educação à Distância para a Formação de Professores: Modos, Modelos e Métodos](#) para obter dicas sobre como chegar aos professores e professoras e a outros parceiros de ensino através de meios remotos.

## Domínio 4 dos Requisitos Mínimos da INEE: Professores e Outros Técnicos de Educação

Conforme o Domínio 4 dos Requisitos Mínimos da INEE, o foco nas ações de proteção relacionadas com professores e professoras e pessoal técnico de educação é adequado durante a fase aguda da resposta.

### 7. AÇÃO: ELABORE A SUA RESPOSTA DE ACORDO COM O DOMÍNIO 4, OS REQUISITOS DE PROFESSORES E OUTROS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

#### Tarefa Sugerida 7.1:

Considere os tipos de discriminação que podem ocorrer durante uma emergência (ex.: contra alguns grupos étnicos) ou os grupos de professoras e professores que podem ser afetados diretamente (ex.: professores e professoras mais velhos) e apoie a sua proteção no setor do ensino. Consulte as orientações destinadas a perfis de pessoal que requerem apoio da [UNESCO para a Identificação, Seleção e Recrutamento de professores e profissionais de Educação](#).

#### Tarefa sugerida 7.2:

Considere como os professores/as e outros técnicos/as de educação podem ser marginalizados enquanto as escolas estão encerradas. Reveja a [Tabela 2: Resumo das Notas de Orientação da INEE sobre Remuneração de Professores](#) para conhecer considerações-chave sobre questões a ter em conta, tais como alterações às práticas de compensação de professores e professoras que possam ter por base a discriminação. Incentive o envolvimento ativo contínuo dos professores e professoras em atividades de ensino e de aprendizagem, mas tenha em conta o aumento das suas ansiedades e responsabilidades.

#### Risco que a ação mitiga:

Marginalização de funcionários e funcionárias do setor da educação

#### Risco que a ação mitiga:

Marginalização de pessoal técnico do setor da educação

#### RM da INEE relevante:

Domínio 4, Professores e Outros Técnicos de Educação, Requisito 1: Recrutamento e Seleção

#### RM da INEE relevante:

Domínio 4, Professores e Outros Técnicos de Educação, Requisito 1: Recrutamento e Seleção

#### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Inclusão](#)  
[Diretrizes de Prevenção e contenção da COVID-19 - Como proteger as crianças na escola, em casa e na comunidade](#)  
[Resposta à COVID-19 no Uganda](#) (ver p. 2, apoio e salários dos professores)

#### Recursos relevantes:

[Diretrizes de Prevenção e contenção da COVID-19 - Como proteger as crianças na escola, em casa e na comunidade](#)

### Tarefa sugerida 7.3:

Priorize as áreas de foco sugeridas pelo apelo à ação, no âmbito da Covid-19, do Grupo de Trabalho sobre Professores da UNESCO.

### Risco que a ação mitiga:

Marginalização de pessoal técnico do setor da educação

### RM da INEE relevante:

Domínio 4, Professores e Outros Técnicos de Educação, Requisito 1: Recrutamento e Seleção

## Domínio 5 dos Requisitos Mínimos da INEE: Política Educativa

O apoio à proteção de professoras e professores, estudantes e espaços de aprendizagem é uma ação imediata adequada durante a fase aguda da resposta. As medidas iniciais adequadas incluem a revisão das políticas e práticas existentes para identificar linguagens ou precedentes que possam resultar na discriminação de determinados atores ou utilização indevida do espaço, bem como a defesa de ações de proteção junto dos ministérios competentes. Consulte o Documento Síntese de Advocacy sobre a COVID-19 para obter sugestões pormenorizadas quanto a prioridades e envio de mensagens, e as Diretrizes de Prevenção e contenção da COVID-19 - Como proteger as crianças na escola, em casa e na comunidade.

## 8. AÇÃO: ELABORE A SUA RESPOSTA DE ACORDO COM O DOMÍNIO 5, REQUISITOS DE POLÍTICA EDUCATIVA

### Tarefa sugerida 8.1:

Reveja as Notas de Orientação da UNESCO sobre Políticas e Práticas Governamentais Relacionadas com a Educação e a Não-discriminação, prestando especial atenção ao "Resumo das estratégias sugeridas: Etnicidade / filiação política / religião" na página 66, e às notas de orientação que se seguem. Identifique as preocupações relevantes sobre como as alunas e alunos podem ser desligados de oportunidades de aprendizagem, com base em preconceitos que ganham destaque devido a preocupações relativas à pandemia.

### Risco que a ação mitiga:

Discriminação contra os alunos e as alunas

### RM da INEE relevante:

Domínio 5, Política Educativa, Requisito 1: Formulação de Leis e Políticas

### Recursos relevantes:

Coleção da INEE sobre Inclusão  
Coleção da INEE sobre Planos de Resposta Nacionais

### Tarefa sugerida 8.2:

Coopere com as prestadoras e prestadores de serviços educativos para identificar a forma de comprovar o empenho contínuo na aprendizagem estruturada, de modo a garantir que os ganhos na aprendizagem não se perdem. A Certificação Conta: Reconhecimento dos resultados de aprendizagem de estudantes deslocados e refugiados apresenta uma série de argumentos sólidos para fundamentar a advocacy em prol da certificação da aprendizagem durante a crise.

### Risco que a ação mitiga:

Perda de contabilização dos ganhos obtidos no âmbito da aprendizagem

### RM da INEE relevante:

Domínio 5, Política Educativa, Requisito 1: Formulação de Leis e Políticas

### Recursos relevantes:

Coleção da INEE sobre Monitorização e Evidências

### Suggested Task 8.3:

Reveja as orientações sobre a ameaça pandêmica incluídas nas [Orientações para a preparação das Escolas em contexto da COVID-19](#). Esta seção pode ajudar a desenvolver uma ideia sobre a melhor forma de ajudar os prestadores e prestadoras de serviços de educação a considerarem as necessidades especiais das populações afetadas pela pandemia.

### Risco que a ação mitiga:

Mau planejamento para chegar às alunas e alunos afetados

### RM da INEE relevante:

Domínio 5, Política Educativa, Requisito 2: Planejamento e Implementação

### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Planos de Resposta Nacionais](#)  
[Coleção da INEE sobre Coordenação](#)

## Em quarto lugar, desenvolva o seu plano de atividades



## 9. AÇÃO: ANÁLISE OS DADOS DA SUA AVALIAÇÃO E ELABORE O SEU PLANO<sup>14</sup>

### Tarefa sugerida 9.1:

Se disponível, use o [Modelo de Estratégia de Resposta \(e Recuperação\) à COVID-19 do Cluster](#) específico do seu país para o/a ajudar a priorizar respostas que se alinhem com os planos das estruturas de coordenação. Certifique-se de que desenvolve planos de contingência para vários cenários na fase de resposta, incluindo a possibilidade de uma segunda vaga de infecções generalizadas (ou localizadas), quarentena total versus quarentena parcial, etc.

### Risco que a ação mitiga

As atividades de resposta não são desenvolvidas com base em dados ou no âmbito do enquadramento técnico da entidade coordenadora para a resposta específica

### RM da INEE relevante:

Domínio 1, Requisitos Básicos, Requisito de Análise 2: Estratégias de Resposta

### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Coordenação](#)  
[Coleção da INEE sobre Planos de Resposta Nacionais](#)  
[Coleção da INEE sobre Recuperação](#)

## 10. AÇÃO: REVEJA O SEU PLANO PARA GARANTIR QUE CONSIDERA AS LIGAÇÕES COM OUTROS SETORES E AOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA NACIONAIS E SETORIAIS EXISTENTES.

### Tarefa sugerida 10.1:

Reveja a seguinte tabela de intervenções conjuntas sugeridas entre a educação e outros setores que possam ser adequadas, organizadas por setor e por espaço. Nota: esta tabela não abrange todos os clusters, setores e/ou parcerias de requisitos humanitários.

### Risco que a ação mitiga:

Conceção de projetos fragmentados que não respondem às necessidades holísticas das partes interessadas

### RM da INEE relevante:

Domínio 1, Requisitos Básicos, Requisito de Análise 2: Estratégias de Resposta

### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Coordenação](#)

## Exemplos de atividades intersectoriais chave<sup>15</sup>

	CASA/CENTRO COLETIVO	COMUNIDADE LOCAL	NÍVEL NACIONAL <sup>16</sup>
PROTEÇÃO DA CRIANÇA <sup>17</sup>	Identificação de sistemas de referênciação/proteção da criança fora da escola. Envio conjunto de mensagens via rádio e outros métodos de baixa tecnologia. Os conteúdos podem centrar-se na formação integrada em temas de desenvolvimento infantil, incluindo o Apoio Psicossocial (AP) e a aprendizagem e bem-estar social e emocional, formação integrada em Primeiros Socorros Psicológicos, formação integrada em bem-estar das e dos estudantes, formação integrada em disciplina positiva e em cultivar a formação e apoio parental. (Ajudar a construir as bases para o investimento na primeira infância, em crianças com deficiências e em mensagens relacionadas com o género e a inclusão.)	As Associações de Pais e Professores (APP) <sup>18</sup> sensibilizam e têm-se tornado um agente de ligação mais crucial entre as casas e as escolas. Podem ser mobilizadores sociais “virtuais” em matéria de proteção e direitos.	Advocacy, capacitação e formação dos ministérios relevantes em matéria de programação integrada. Ligar os Sistemas de Informação de Gestão da Proteção da Criança (e práticas como os Mecanismos de Comunicação Obrigatória) aos Sistemas formais de Informação de Gestão da Educação.
ALIMENTOS <sup>19</sup>	Os professores e professoras e as APP ajudam a identificar as crianças mais carenciadas e a encaminhar as famílias que necessitam de apoio nutricional e alimentar. Identificar meios alternativos de chegar às crianças que dependem de programas de alimentação escolar.	As APP são utilizadas para ajudar a identificar e distribuir cestos de alimentos.	Advocacy, capacitação e formação dos ministérios competentes.
SAÚDE E ASH <sup>20</sup>	Tópico da Redução do Risco de Desastre (RRD): atividades básicas de prevenção de doenças que promovam a alteração de práticas diárias. Prevenção de doenças, comportamentos que visem a saúde, e também a higiene e saúde básicas e conteúdo nutricional integrado no currículo. Rádio e outras formas de envio de mensagens (leitura, puzzle, etc.) sobre estes temas para ajudar a apoiar uma continuidade da escola em caso que reforce os hábitos saudáveis.	Envolvimento dos pais e mães no envio de mensagens através da APP.	Advocacy, capacitação e formação dos ministérios competentes. Desenvolvimento de planos de reabilitação de estruturas de ASH antes do início da fase de recuperação.

## Em quinto lugar, analise os progressos e a qualidade da implementação



### 11. AÇÃO: ANALISE OS DADOS DA SUA AVALIAÇÃO E ELABORE O SEU PLANO

#### Tarefa sugerida 11.1:

Reveja as principais orientações fornecidas no âmbito do [Requisito 3: Monitorização \(Domínio 1: Análise\)](#) e prepare um quadro de monitorização para as intervenções que propõe, assegurando que são sensíveis às questões de género e à deficiência. Utilize [indicadores padronizados](#), desagregados ao nível mais razoável possível, e fomente ou participe na [Partilha de Dados Humanitários](#).

#### Tarefa sugerida 11.2:

Reveja as principais orientações fornecidas no âmbito do [Requisito 4: Avaliação \(Domínio 1: Análise\)](#), e planeie as posteriores avaliações das intervenções que propõe. Assegure-se de que os [Critérios do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento \(CAD\) da OCDE](#) são respeitados.

#### Risco que a ação mitiga:

Má qualidade dos projetos, distribuição inadequada dos recursos, preocupações de proteção

#### Risco que a ação mitiga:

Repetição de más práticas de conceção e de implementação

#### RM da INEE relevante:

Domínio 1, Requisitos Básicos, Requisito de Análise 3: Monitorização

#### RM da INEE relevante:

Domínio 1, Requisitos Básicos, Requisito de Análise 4: Avaliação

#### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Coordenação](#)  
[Coleção da INEE sobre Planos de Resposta Nacionais](#)  
[Coleção da INEE sobre Recuperação](#)  
[Coleção da INEE sobre Monitorização, Avaliação e Evidências](#)

#### Recursos relevantes:

[Coleção da INEE sobre Monitorização, Avaliação e Evidências](#)

Pretende-se atualizar esta Nota Técnica ao longo da pandemia e em resposta à evolução das necessidades globais de educação. Para este efeito, a INEE solicita o apoio da sua comunidade de membros, e apela ao feedback e a apresentação de comentários sobre as utilizações dos Requisitos Mínimos, desta Nota Técnica e de outros recursos da INEE no contexto da pandemia da COVID-19. Por favor, partilhe o seu feedback ou recursos com a INEE contactando-nos através do e-mail: [covid-19@inee.org](mailto:covid-19@inee.org).

Para mais orientações sobre a [contextualização](#) e aplicação dos Requisitos Mínimos da INEE, incluindo apoio à [Formação nos Requisitos Mínimos da INEE](#), ou quaisquer outras necessidades técnicas ou de [capacitação](#), por favor visite o site da INEE, [inee.org/pt](http://inee.org/pt) ou entre em contacto através do endereço [minimumstandards@inee.org](mailto:minimumstandards@inee.org).

# NOTAS FINAIS

- 1 A fase aguda é definida como o período em que a maioria dos países se encontra na parte ascendente ou plana da curva de infeção e/ou na parte descendente da curva, mas as escolas ainda se encontram, em grande parte, encerradas.
- 2 A INEE observa que as e os profissionais de serviços educativos, incluindo os ministérios da Educação reconhecidos internacionalmente, possam ter os seus próprios requisitos relevantes para uma resposta à pandemia da COVID-19; em alguns casos, os requisitos mínimos da INEE podem complementar ou reforçar esses requisitos nacionais.
- 3 Consulte o documento síntese de advocacy relativo à resposta à pandemia COVID-19 [A Aprendizagem Tem de Continuar](#)
- 4 Consulte o site da UNESCO para conhecer os últimos dados: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>
- 5 Para este fim, é fundamental prestar uma atenção especial à orientação intersetorial (consulte os requisitos do Projeto Esfera, a [Nota Técnica sobre a Proteção da Criança](#) e a [Parceria dos Requisitos Humanitários](#))
- 6 Nos casos em que o “novo normal” possa ser definido como um distanciamento social contínuo (como sugerido por alguns analistas, este poderá continuar de alguma forma até que uma vacina esteja amplamente disponível, ou até daqui a 1,5-2 anos, a contar a partir de abril de 2020). Com tais mudanças, a aprendizagem à distância e a gestão do setor da educação à distância poderão tornar-se mais comuns.
- 7 [The Two Faces of Education in Ethnic Conflict, Towards a Peacebuilding Education for Children \[As Duas Faces da Educação em Conflito Étnico, Para uma Educação de Construção de Paz para Crianças\]](#) (K. Bush, 2000)
- 8 No caso dessas autoridades poderem ou não ser reconhecidas internacionalmente.
- 9 Tal como referido, todas as ações devem respeitar as últimas diretrizes da OMS. Embora a OMS não disponha de diretrizes sobre os riscos associados ao manuseamento de produtos de papel, os [Institutos Nacionais de Saúde dos EUA publicaram conclusões segundo as quais o vírus pode viver em produtos de papel até 24 horas](#).
- 10 Como as plataformas SMS ou WhatsApp
- 11 Sempre que possível, devem ser oferecidas opções de pedidos de voz, em conjunto com o envio de mensagens de texto, para que as pessoas interessadas com baixos níveis de alfabetização possam beneficiar deste tipo de apoio.
- 12 O termo “professores” inclui as e os profissionais de apoio, tais como assistentes de ensino e professores/as por contrato.

- 13 Uma avaliação formativa eficaz requer que os alunos e alunas recebam um feedback adequado, com base na forma como os seus progressos foram avaliados. Como tal, todas as partes interessadas devem estar alerta quanto ao que esperar deste tipo de avaliação sem um apoio pedagógico adequado. Seria útil explorar opções de baixo custo ou sem custo para que os alunos e alunas consigam apresentar respostas/tarefas, dando feedback aos professores e professoras a respeito das mesmas, e beneficiando talvez de um feedback coletivo, se não individual, quando a professora ou o professor tiver a oportunidade de rever todas as respostas. Um método mais refinado de fornecer feedback imediato seria fornecer os meios para que os alunos e as alunas verifiquem se as suas respostas estão corretas. Adicionar este grau de avaliação formativa interativa a um programa também pode ajudar a avaliar o alcance programático e os níveis de envolvimento das pessoas beneficiárias.
- 14 Consulte exemplos de planos de resposta existentes através do [Cluster Global de Educação e da Coleção da INEE sobre COVID-19](#)
- 15 Para conhecer abordagens técnicas mais detalhadas da aplicação de requisitos humanitários em todos os setores durante a pandemia da COVID-19, consulte o [Guia da Parceria das Normas Humanitárias](#)
- 16 Consulte o [documento síntese de advocacy relativo à COVID-19](#) para obter sugestões detalhadas sobre prioridades e envio de mensagens
- 17 Consulte a [Nota Técnica: Proteção da Criança durante a Pandemia do Coronavírus](#)
- 18 Note que as Associações de Pais e Professores (APP) e os Comitês de Gestão Escolar (CGE) assumem formas e títulos diferentes, mas relacionados, em diferentes contextos. Para os fins desta nota, a APP refere-se a grupos na comunidade escolar que promovem aspetos "mais delicados" da escolaridade e aprendizagem - como a advocacy em prol do currículo e a socialização - ao passo que o CGE se refere a grupos que se concentram mais nos aspetos "mais rígidos" da escolaridade e aprendizagem, tais como infraestruturas, reparações e horários.
- 19 Consulte a [Nota de orientação provisória: Mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19 na alimentação e nutrição das crianças em idade escolar](#)
- 20 Consulte as [diretrizes do cluster de ASH específicas para as escolas, no âmbito da COVID-19](#).



**Rede Interinstitucional  
para a Educação em  
Situações de Emergência**